



## **PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM AGROECOLOGIA E COOPERAÇÃO: INTERFACE ENTRE O ENSINO E A EXTENSÃO**

**Área Temática: Educação**

Universidade Federal da Fronteira Sul/Laranjeiras do Sul/PR (UFFS)

**Autores: M. FORNAZARI<sup>1</sup>; J. B. SANTOS<sup>2</sup>; M. P. SIMÃO<sup>3</sup>; A. S. M. CAMPOS<sup>4</sup>; P.  
I. CHRISTOFFOLI<sup>5</sup>**

### **Introdução**

No processo educacional de espaços formais, ainda hoje, a educação assume um papel tradicional, onde o professor é o único portador do saber, enquanto o aluno é considerado apenas como um sujeito passivo. Em outra esfera nos espaços educacionais não formais, essa também é uma realidade onde as pessoas são consideradas sujeitos passivos e o extensionista torna-se o detentor do conhecimento. No entanto, ao refletir sobre esses processos entendemos que é preciso romper esses paradigmas para a construção de uma nova forma de trabalhar os processos educativos em ambos os espaços.

Nesse contexto de reflexão, o Núcleo de Estudos em Cooperação - NECOOP, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, campus Laranjeiras do Sul/PR busca, através de um trabalho coletivo, desenvolver ações nas diversas áreas do conhecimento. Através da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o núcleo contribui para o fortalecimento das relações existentes dentro e fora da sala de aula, e nas relações com a comunidade externa, fomentando a necessidade da construção de formas de ensino mais didáticas e participativas, que venham a contribuir para a resolução de problemas relacionado ao contexto da realidade, pautado nos princípios da cooperação e auto-gestão.

Dessa forma o esforço do trabalho tem se focado em desenvolver um conjunto de materiais, pensando processos de formação de cooperativas/associações, com dinâmicas que

1 Maevi Fornazari, Discente, curso de Agronomia, UFFS, Campus Laranjeiras do Sul/PR.

2 Jonathan Barbosa dos Santos. Discente do curso de Ciências Econômicas, UFFS.

3 Michel Pegoraro Simão, Discente, Curso de Biologia, UFFS, Campus Laranjeiras do Sul/Pr.

4 Anelize de souza Muller Campos, colaboradora do NECOOP, Mestra em Agroecologia e DRS.

5 Pedro Ivan Christoffoli, Docente e Coordenador do Núcleo de Estudos em Cooperação - NECOOP, Campus Laranjeiras do Sul/PR.

simulam acontecimentos e etapas do processo real. Nesta perspectiva, os estudantes envolvidos têm o desafio de propor dinâmicas elaboradas e testadas que contemplem as etapas de formação de uma cooperativa, vivenciando uma espécie de jogo onde os participantes das atividades assumem diferentes papéis, simulando como acontece na vida real. Essa proposta vai além da simples elaboração de materiais, ela perpassa por um processo construtivo e busca testar e melhorar esses materiais envolvendo escolas do campo e comunidades camponesas e quilombolas nas quais o NECOOP desenvolve atividades de extensão.

Nesse contexto, podemos citar que a elaboração de materiais em forma de jogos e dinâmicas método de ensino e que se mostram muito eficazes no processo de aprendizado. Para SARMENTO, et al (2017, p.5) A utilização de jogos como ferramenta de ensino tem sido explorada a muito tempo, no entanto atualmente tem ganhado força por se tratar de uma alternativa na busca de sanar as deficiências no ensino e facilitar a assimilação dos conceitos.

### **Metodologia**

Para compreender a importância de desenvolver alternativas que dinamizam os métodos de ensino nos cursos de graduação, são realizadas integrações com a metodologia da educação popular. Esta é compreendida como aquela que não está institucionalizada e que ocorre dentro dos grupos populares do campo e da cidade, contrapondo-se ao modelo educacional dominante (BRANDÃO, 2006, p.54). Pensando na construção da educação popular, tanto nas escolas, como nas comunidades, é importante ressaltar que este método se mostra como uma nova perspectiva, contribuindo para que a relação do educando e do educador seja pautada na troca de conhecimentos, onde um aprende com o outro. Para PINI (2012 p.1) a educação popular como práxis social é compreendida como aquela que não está institucionalizada, ocorre dentro e com os grupos populares; é determinada pela realidade e sua perspectiva é histórica. Desenvolve -se na sociedade para se contrapor ao projeto educacional dominante. Por isso é adotada em diferentes contextos, principalmente pelos movimentos sociais do campo e da cidade.

Na busca de construir uma aproximação do ensino da universidade com as atividades em cooperação desenvolvidos em comunidades, esse trabalho tem como sujeitos apoiadores estudantes de duas disciplinas de graduação da UFFS (*Teoria Cooperativista, e Autogestão e Processos Participativos*), que envolvem os cursos de Aquicultura, Economia e Agronomia, estudantes das escolas do campo e comunidades camponesas e quilombolas da região, que estão envolvidas também em outros trabalhos desenvolvidos pelo NECOOP.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Por intermédio de projetos que visam integrar dinâmicas com a teoria de cada disciplina, há uma facilitação no aprendizado de temas e habilidades complexas e na construção do conhecimento pelos alunos em conjunto com os educadores. São diversos os materiais que podem ser utilizados com o intuito de promover essa interação e produção do conhecimento, e o objetivo do trabalho é destacar a importância de relacionar esses métodos em função de dinamizar as aulas e além disso, propiciar uma interação desafiadora para os envolvidos no processo, seja em espaços formais como escolas e universidade, seja em espaços não formais como as comunidades. Segundo NICOLA; PANIZ (2016 p.358) tais recursos favorecem o desenvolvimento da aprendizagem, pois proporcionam meios de motivá-los e envolvê-los em temas que estão sendo enfrentados e debatidos, proporcionando, assim uma melhor compreensão e aprendizado em relação ao que está sendo trabalhado.

### **Considerações Finais**

A produção de materiais e dinâmicas cooperativas que facilitam o processo de aprendizado, favorece tanto os estudantes da graduação, que se envolvem na resolução de problemas reais que surgem dentro das comunidades, bem como, objetiva capacitar os membros das comunidades na gestão e autogestão das atividades a serem desenvolvidas ao propor materiais que podem ser usado em forma de cursos de capacitação.

### **Referências Bibliográficas:**

- BRANDÃO, C. R. **O que é Método Paulo Freire**. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- PINI, F. R. O. **Educação popular e os seus diferentes espaços: educação social de rua, prisional, campo**. São Paulo: Congresso Internacional de Pedagogia Social, 2012.
- NICOLA, J.A; PANIZ, C.M. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de ciências e biologia**. Revista NEaD. Unesp. São Paulo. V.2. 2016.
- SARMENTO, C.V.S et al. **A importância dos jogos matemáticos para a aprendizagem: aplicação dos jogo conhecendo a equação no ensino médio**. [2017?].